

Computação em Nuvem permite FAPES aperfeiçoar processo de orçamento



FAPES - Fundação de Assistência e Previdência Social do BNDES

OS DESAFIOS SUPERADOS

- Eliminar as planilhas eletrônicas, uma vez que, para promover qualquer alteração no orçamento, era necessário abrir todas as planilhas para se certificar de que os vínculos seriam respeitados e a consolidação daria certo;
- Trocar uma solução dedicada de planejamento orçamentário existente para uma melhor, mais atual e com melhor custo/benefício;
- Facilitar o processo de orçamentos em todas as unidades da Fundação;
- Possibilitar a participação de todas as unidades administrativas (centros de custo) para que elas passem a ser responsáveis tanto pelos seus orçamentos quanto pela realização de suas despesas;
- Adoção de solução flexível que aceitasse o processo de orçamento já estabelecido na FAPES e que não fosse necessário adaptar os processos criados à ferramenta.

OUTROS RESULTADOS

- O plano de gestão administrativa já está sendo realizado com projeções para 10 anos, de 2014 a 2023;
- Acompanhamento do andamento da execução de orçamentos e diversas atividades da Fundação;
- Migração para a computação em nuvem e a eliminação de custos com infraestrutura de TI.

INTRODUÇÃO

Instituída em 1975 pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico - BNDE, hoje BNDES, a FAPES possui patrimônio de, aproximadamente, R\$ 9 bilhões, valor destinado à cobertura de seus compromissos previdenciais ao longo do tempo, que a coloca na 12ª posição no ranking nacional das entidades fechadas de previdência complementar.

A Entidade contratou a ODE Peopleware para aquisição do Adaptive Planning e migração do planejamento orçamentário para a computação em nuvem, tendo como objetivo acelerar o processo de elaboração, análise e acompanhamento dos planos orçados e realizados, incluindo a eliminação do uso de planilhas eletrônicas. Além disso, a contratação teve o intuito de promover a descentralização do processo orçamentário, estimulando a colaboração em todas as etapas do processo.

O DESAFIO

Durante muitos anos, os orçamentos da FAPES foram feitos em planilhas. Em épocas de inflação alta, por exemplo, o planejamento ficava bastante limitado em função das mudanças diárias na situação econômica do país.

De alguns anos para cá, o processo orçamentário da Fundação tornou-se mais abrangente e descentralizado, contando com a participação de todas as unidades administrativas (centros de custo), que passaram a ser responsáveis pelos seus orçamentos e pela realização de suas despesas.

A mudança para uma solução dedicada de planejamento orçamentário se tornou necessária porque o uso das planilhas ficou insustentável. A escolha do Adaptive Planning aconteceu após o uso de outras tecnologias e se baseou na necessidade de ter uma solução flexível que aceitasse o processo de orçamento já estabelecido na FAPES, e que não fosse necessário adaptar os processos criados à ferramenta. “Ou seja, precisávamos de uma solução que fosse aderente ao nosso processo de orçamento, adaptável ao que já existia, estabelecido e amadurecido ao longo dos anos. Não fazia sentido algum descartar este amadurecimento”, comenta Almir Vianna Lobianco, chefe de Departamento de Controladoria da Fundação.

A SOLUÇÃO

A escolha do Adaptive Planning trouxe muitas vantagens para a FAPES porque a ferramenta oferece uma série de funcionalidades e permite apurar as variações que podem ocorrer durante a execução do planejamento. “Antes, para promover qualquer alteração no orçamento, era necessário abrir todas as planilhas para se certificar de que os vínculos seriam respeitados e a consolidação daria certo. Imagine centenas de planilhas abertas e ter que

Almir Vianna Lobianco, chefe de Departamento de Controladoria:

“Precisávamos de uma solução que fosse aderente ao nosso processo de orçamento, adaptável ao que já existia, que foi estabelecido e amadurecido ao longo dos anos. Não faz sentido descartar este amadurecimento”.

“Hoje, especificamente para o plano de gestão administrativa, já estamos realizando projeções para 10 anos. Isto graças à mudança do cenário econômico e à capacidade tecnológica do Adaptive Planning”, explica. “Agora temos a segurança de explorar e utilizar tudo aquilo que a ferramenta permite fazer. O próprio acompanhamento também representou uma novidade, pois possibilitou acompanhar as diversas atividades da Fundação, muito distintas”.

“Em todos os aspectos a avaliação é muito positiva, porque o pessoal aqui é bastante criterioso e quando eles elogiam é porque ficou bom mesmo”.

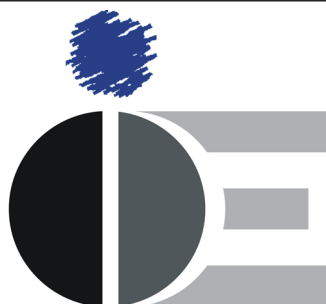
ajustar cada uma delas ao mesmo tempo. Este transtorno foi eliminado”, comenta. “Também havia o risco elevado de erros e o tempo gasto nesta tarefa era muito grande. Agora é tudo rápido e online, na nuvem. A ferramenta permite, ainda, que a Diretoria acompanhe com clareza a alocação dos recursos e o resultado projetado. Por exemplo, com investimentos da ordem de R\$ 9 bilhões, qualquer meio por cento é muito, é um caminhão de dinheiro”.

OS RESULTADOS

O Adaptive Planning permite fazer projeções com variáveis diversas e auxilia em um processo de tomada de decisão com maior segurança, rapidez e precisão. Escolher como alocar recursos, analisar as variáveis e o impacto nos resultados a partir de modelagens ficou mais fácil. Basta entrar no sistema”, destaca o executivo. “Hoje, por exemplo, especificamente para o plano de gestão administrativa, já estamos realizando projeções para 10 anos. Isto graças à mudança do cenário econômico e à capacidade tecnológica do Adaptive Planning”, explica. “Agora temos a segurança de explorar e utilizar tudo aquilo que a ferramenta permite fazer. O próprio acompanhamento também representou uma novidade, pois possibilitou acompanhar as diversas atividades da Fundação, muito distintas”, acrescenta Lobianco. Segundo ele, “a avaliação do Adaptive Planning é muito positiva em todos os aspectos, porque o pessoal aqui é bastante criterioso e quando eles elogiam é porque ficou bom mesmo. Antes de optar pela ferramenta, chegamos a avaliar outras seis soluções e não ficamos satisfeitos com nenhuma, mesmo encontrando ferramentas com grau elevado de aderência, mas eram sistemas extremamente pesados e com custo excessivo”. As interações oriundas do processo orçamentário passaram a um total de cinco por ano, sendo uma para a elaboração e as outras quatro para o acompanhamento trimestral.

A PARCERIA COM A ODE PEOPLEWARE

A parceria com a ODE Peopleware também recebe elogios do executivo porque, segundo ele, foi uma ‘consultoria parceira’, que proporcionou a capacitação inicial “para que pudéssemos, nós mesmos, cuidar da capacitação das demais equipes da FAPES. Não ficamos amarrados à consultoria, como acontecem em muitos casos. Antes, a Fundação usava uma ferramenta muito conhecida e toda vez que se iniciava um plano de orçamento havia a necessidade de se chamar a consultoria para uma nova parametrização do sistema, durante a qual era preciso fazer tudo de novo. A gente não conseguia trabalhar sem precisar acionar os consultores. Nada disso hoje é necessário com o Adaptive Planning e a ODE Peopleware”, garante. “É a velha história: muitas ferramentas são mais pesadas, mais caras e ainda carregam o projeto para a consultoria”.



ODE
PEOPLEWARE
PROJETOS E SERVIÇOS

Adaptive
Insights

PARTNER OF THE REGION
LATIN AMERICA 2013

**Adaptive
Insights**

Al. Araguaia, 933 - 8º andar - Alphaville

06455-000 - Barueri - SP - Brasil

+55 11 4196-3577

gestao-vendas@odepeopleware.com.br